

Terça-feira, 02 de Junho de 2015

Ter, 02 de Junho de 2015.
16:58:00.

PORTAL TEMPO NOVO | NOTÍCIAS
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DO CINEMA

Filme de serrana é selecionado para encontro no Rio

Por Clarice Poltronieri

O filme Punhal, da diretora Luiza Lubiana, moradora de Curva da Baleia, foi selecionado para participar da 10ª edição do Programa Encontros com o **Cinema Brasileiro**, que acontece entre 4 e 6 de junho no Centro Cultural Banco do Brasil, no Rio de Janeiro. Foram doze filmes selecionados e Punhal é o único que representa o Espírito Santo.

O anúncio foi feito nesta segunda (1º) pela **Agência Nacional de Cinema (Ancine)** que divulgou os longa-metragens brasileiros que estarão na 2ª etapa do programa.
Banner viplast

Os filmes foram selecionados através da exibição dos teasers, que são uma prévia dos filmes, pela curadora responsável pelo cinema latino do Festival de Toronto, Diana Sanchez. A exibição completa dos longas para a curadora será entre 4 e 6 no Rio.

Algumas sessões serão exclusivas e outras em conjunto com os representantes dos festivais de Locarno, da Itália, e San Sebastián, da Espanha. Os filmes devem ser exibidos no Festival de Toronto, no Canadá, deste ano.

“Já passei por uma peneira finérrima. É bom demais estar nessa lista. Independente do que vai acontecer após a exibição completa do filme, já estou muito feliz. Os filmes serão exibidos em Toronto”, comemora Luiza.

Ainda sem data para lançamento aberto ao público, haverá uma mostra privê para os patrocinadores, a equipe técnica e a mídia no dia 25 de agosto, às 21h, no Teatro, Universitário, na Ufes, em Vitória.

O Programa Encontros com o **Cinema Brasileiro** é da **Ancine**, em parceria com o Ministério das Relações Exteriores (MRE) e objetiva aumentar a visibilidade do cinema brasileiro no mercado internacional, investindo na aproximação das relações com os curadores dos principais festivais do mundo.

Sobre o filme

O longa Punhal narra a lenda de um povo que acredita que os espíritos sentem fome e desejo. A protagonista, Prana é escolhida para preparar a alimentação deles e se apaixona por um poeta e violinista, Kalki, mas está prometida a outro homem, Ozu, um poderoso da província. A trama se dá em torno do triângulo.

O filme foi financiado pela **Lei do Audiovisual**, do Ministério da Cultura.

[Link](#)